

1. FINALIDADE:

O Ágar Cromogênico MRSA é um meio seletivo cromogênico usado para o isolamento de *S. aureus* resistente à meticilina / oxacilina. As infecções por MRSA são endêmicas em hospitais e na comunidade em todas as partes do mundo. A mortalidade de MRSA infecções da corrente sanguínea são o dobro de infecções semelhantes causadas por cepas sensíveis à meticilina / oxacilina devido ao tratamento e regimes de tratamento alternativos inferiores.

2. PRINCÍPIO DO MÉTODO:

A peptona fornece os nutrientes essenciais juntamente com os nutrientes carbonáceos, nitrogenados e do complexo vitamínico B. A mistura cromogênica incorporada no meio é clivada especificamente por *Staphylococcus aureus* para dar cor verde colônias. Piruvato de sódio aumenta o crescimento de espécies de *Staphylococcus*. O cloreto de sódio no meio ajuda a manter equilíbrio osmótico do meio.

3. AMOSTRAS:

Não há restrições quanto ao tipo de amostra a ser utilizada com esse meio de cultura, podendo ser utilizada qualquer tipo de amostra clínica, como: secreções, urina, fluidos corpóreos, etc.

4. APRESENTAÇÃO:

Pacote com 10 placas.

5. COMPOSIÇÃO g/L:

Peptona	23,0
Cloreto de Sódio	10,0
Piruvato de sódio	5,0
Substrato Cromogênico	0,770
Mix de agentes Seletivos	7,0
Agar	15,0

PH final 7,2 ± 0,2 a 25°C

6. ARMAZENAMENTO:

Este produto deve ser armazenado em temperatura de 2 a 3°C, imediatamente após seu recebimento. Para fins de transporte, este produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72 horas.

7. PRECAUÇÕES E CUIDADOS ESPECIAIS:

- Produto para uso diagnóstico "in vitro";
- A utilização deste produto deve ser de exclusividade de profissionais capacitados;
- Na presença de aparecimento de quaisquer estruturas, que remetam a possível contaminação, o produto deve ser imediatamente descartado;

- Não utilize produtos com o prazo de validade expirado ou com selo de qualidade rompido;
- Antes de descartar o material usado, autoclavar a 121°C por 15 minutos.

8. MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Estufa bacteriológica;
- Alça bacteriológica.

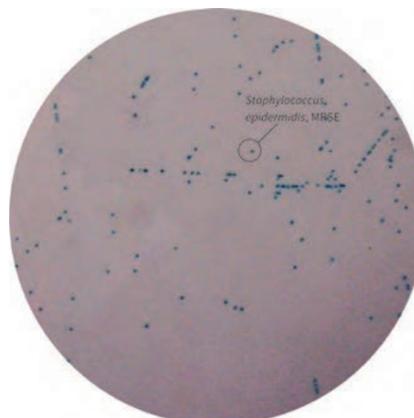
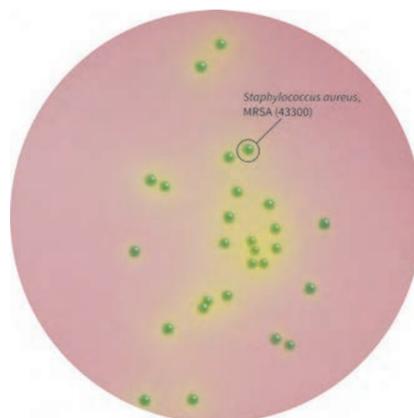
9. PROCEDIMENTO TÉCNICO:

a-Deixar que o meio adquira temperatura ambiente no momento do uso;
 b-Trabalhando em condições assépticas, inocular o material por espalhamento na superfície do meio;
 c-Incubar aerobicamente a 35 ± 2°C por 18-24hs.

10. RESULTADOS ESPERADOS:

Após a incubação observe a cor das colônias e interprete os resultados conforme indicado na tabela abaixo:

Microrganismo	Cor Apresentada
<i>S. aureus</i> Resistente à meticilina / oxacilina	Verde
Outras bactérias Gram-positivas (se não inibidas)	Branco ou azul



Obs.: Devem ser realizados testes de suscetibilidade, métodos moleculares ou métodos fenotípicos adequados para confirmar a presença de desses isolados. O Ágar Cromogênico MRSA é um meio considerado para triagem, e não para identificação final.

11. LIMITAÇÕES DO MÉTODO

- A utilização de substancias cromógenas na formulação pode acarretar leve foto sensibilidade, recomenda-se proteger o produto da incidência direta da luz.
- Meios de cultura apresentam grande quantidade de água em sua formulação, deste modo, variações de temperatura devem ocasionar a condensação e, conseqüentemente, o acúmulo de água na placa. O cuidado com o acondicionamento e exposição do meio a estas variações de temperatura são fundamentais para a manutenção da qualidade do produto.
- Algumas variações de coloração na colônia, morfologia ou tamanho podem ocorrer, devido a características únicas da cepa analisada. - Inóculos com excesso de carga bacteriana podem interferir na avaliação de resultados.
- Resultados falso negativos podem ocorrer por técnica de coleta inadequada, armazenamento e transporte inadequados da amostra, tempo de incubação insuficiente, utilização da alça não resfriada após a flambagem.
- Resultados falso positivos podem ocorrer por erro na conservação do material, técnica de assepsia inadequada, tempo de incubação excessivo, contaminação cruzada, utilização de produto vencido, contaminado ou em condições inadequadas.

12. CONTROLE DE QUALIDADE:

A cada lote recebido ou em periodicidade estabelecida pelo usuário. As placas são inoculadas com as cepas microbianas indicadas na tabela abaixo: Inóculo para produtividade: 10-100 UFC Inóculo para seletividade: 10⁴-10⁶ UFC.

Inóculo para especificidade: ≤10⁴ UFC. Condições de incubação: aerobicamente a 35 ± 2°C por 18-24 h.

Especificação de crescimento de microrganismos		
Cepa	Crescimento	Cor
<i>Staphylococcus aureus</i> , MRSA ATCC 43300	Abundante	Verde
<i>Staphylococcus epidermidis</i> , MRSE	Abundante	Azul

<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Inibido	-
<i>Staphylococcus xylosum</i> ATCC 29971	Inibido	-
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 29212	Inibido	-

5. Clinical and Laboratory Standards Institute. 2013. Performance standards for antimicrobial susceptibility testing; Eighteenth Informational Supplement, M100-S24. CLSI, Wayne PA, Miller J.M, Holmes H.T, Krisher K. 2003. General principles of specimen collection and handling. Clinical Microbiology procedures handbook ASM Washington.

13. GARANTIA DA QUALIDADE:

A RenyLab obedece ao disposto na Lei 8.078/90 - Código de Defesa do Consumidor. Para que o produto apresente seu melhor desempenho, é necessário:

- Que o usuário conheça e siga rigorosamente o presente procedimento -
- Que os equipamentos e demais acessórios necessários estejam em boas condições de uso, manutenção e limpeza. Antes de ser liberado para venda, cada lote do produto é submetido a testes específicos, que são repetidos periodicamente conforme calendário estabelecido pela empresa até a data de vencimento. Os certificados de análise de cada lote podem ser obtidos no site www.renylab.com.br. Em caso de dúvidas ou quaisquer problemas de origem técnica, entrar em contato com o SAC - Serviço de Assessoria ao Cliente através do telefone (32) 3331-4489 ou pelo e-mail sac@renylab.ind.br. Quaisquer problemas que inviabilizem uma boa resposta do produto, que tenham ocorrido comprovadamente por falha da RenyLab serão resolvidos sem ônus ao cliente, conforme o disposto em lei.

14. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Evaluation of CHROMagar Staph aureus, a new chromogenic medium, for isolation and presumptive identification of Staphylococcus aureus from human clinical specimens. Gailllot O. et al. 2001. Journal of Clinical Microbiology, 38: 1587-1591.
2. Dépistage nasal de Staphylococcus aureus. Nécessité de standardiser les protocoles. Laudat P. et al. 2000 Poster 343/P2 presented at RICA in Paris (France).
3. Clinical and Laboratory Standards Institute. 2004. Volume 24 Number 19. M22-A3. Quality Control for Commercially Prepared Microbiological Culture Media; Approved Standard - Third Edition.
4. Clinical and Laboratory Standards Institute. 2005. Approved Guideline M29-A3. Protection of laboratory workers from occupationally acquired infections, 3rd ed. CLSI, Wayne, PA.

Fabricado e distribuído por:

RenyLab Química e Farmacêutica Ltda.
 Rodovia BR 040 km 697 Caiçaras
 Cep: 36.205-666 - Barbacena - MG - Brasil
 Tel.: 55 32 3331-4489
 CNPJ: 00.562.583/0001-44
www.renylab.ind.br
 Responsável técnico: Dr. Renê Vaz de Mello.
 CRF-MG:2709
 MS: 80002670075